

SSA3

PROCESSO
DE INGRESSO
2023

SISTEMA SERIADO DE AVALIAÇÃO DA
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO

1º DIA

CADERNO DE PROVAS

**LÍNGUA PORTUGUESA
MATEMÁTICA
LÍNGUA ESTRANGEIRA
FILOSOFIA**

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO
Não deixe de preencher as informações a seguir.

Prédio	Sala	
Nome		
Nº de Identidade	Órgão Expedidor	UF
Nº de Inscrição		

Caro Candidato,

Conforme o Edital do Seriado 3, quanto à Redação, lembramos:

Automaticamente será atribuída a nota 0 (zero), quando

- a folha de Redação estiver identificada por assinatura, rubrica ou qualquer sinal identificador;
- a folha de Redação estiver em branco, mesmo que o texto tenha sido escrito na folha de rascunho;
- houver fuga total ao tema proposto e/ou ao gênero dissertativo-argumentativo;
- o texto contiver menos de 7 (sete) linhas;
- o texto for redigido com lápis grafite; e/ou
- houver presença de trecho propositadamente estranho ao tema ou contiver ofensas a pessoas ou instituições.

A Redação será avaliada isoladamente, valendo de 0 a 10 pontos.

- **NÃO** serão corrigidas as redações dos candidatos que **NÃO** obtiverem a pontuação mínima exigida para aprovação em qualquer uma das disciplinas componentes da prova do seu respectivo Curso, incluindo a disciplina de Português.
- Será eliminado do SSA 3 o Candidato que, nessa parte da prova, não obtiver o mínimo de 2 (dois) pontos.

Na avaliação do tema produzido, serão considerados os seguintes critérios:

- manutenção do tema proposto e atendimento à superestrutura do texto dissertativo-argumentativo;
- progressão no desenvolvimento das ideias e não contradição entre os argumentos apresentados;
- articulação entre as partes do texto;
- relevância dos argumentos; pertinência, densidade e veracidade da informação; indícios de autoria;
- clareza e precisão; e
- formulação linguística, segundo as regras (morfossintáticas, ortográficas e de pontuação) da modalidade de referência do Português, considerando as **novas regras ortográficas, instituídas a partir do ano de 2008**, oriundas do acordo dos países de língua portuguesa.

Em caso de fuga parcial, quando houver desvio do eixo temático da proposta, a pontuação atribuída ao texto será reduzida, conforme critérios de avaliação estabelecidos pela Comissão.

A COMISSÃO

PROPOSTA DE TEMA PARA A REDAÇÃO

TEXTOS DE APOIO

Texto 1

Sabemos que o acesso à informação é fundamental para o exercício pleno da cidadania. Se por um lado a descentralização na produção de informações possibilitou maior democratização das narrativas, por outro ela gerou a produção sistemática de conteúdos falaciosos que contribuem para a desinformação.

Disponível em: <https://mindminers.com/blog/fake-news/> Acesso em 22/10/2022. (Texto Adaptado)

Texto 2

As *fake news* têm um grande poder viral, isto é, espalham-se rapidamente. As informações falsas apelam para o emocional do leitor/espectador, fazendo com que as pessoas consumam o material “noticioso” sem confirmar se é verdade seu conteúdo. O poder de persuasão é maior em populações com menor escolaridade e que dependem das redes sociais para obter informações. Muitas vezes estas notícias falaciosas buscam desconstruir o saber científico, corpo de conhecimentos sistematizados adquiridos pela via de observação, identificação, pesquisa e explicação de determinadas categorias de fenômenos e fatos, formulados de forma metódica e pautados em paradigmas consolidados. No entanto, as notícias falsas também podem alcançar pessoas com mais estudo, já que o conteúdo está comumente ligado ao viés político.

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/curiosidades/o-que-sao-fake-news.htm> Acesso em 22/10/2022. (Texto Adaptado)

TEMA

Fato, *fake news*, manipulação de dados e receptividade do conhecimento científico: como funcionam a informação e a comunicação na sociedade moderna?



Fonte: foto de Pixabay

REDAÇÃO – RASCUNHO

TÍTULO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

LÍNGUA PORTUGUESA

Os Textos 1, 2, 3 e 4 servem de base à Questão 01.

Texto 1

Cota Zero

Stop.
A vida parou
ou foi o automóvel?

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Reunião*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1977. p. 23. Poema publicado originalmente em 1930.

Texto 2

A ordem é desacelerar

Nada de apertar a agenda para caber mais um compromisso. Adeptos do slow life declaram alforriado relógio na hora de comer, viajar e trabalhar.

"Stop. A vida parou ou foi o automóvel?" Em poucas palavras, o poeta Carlos Drummond de Andrade expressou a aflição que corre junto com o tempo na cidade. Almoçar um lanche rápido, ficar preso no trânsito, correr para buscar os filhos na escola, descansar, se divertir – são muitas atividades para apenas 24 horas. Para a maioria dos habitantes das metrópoles, essa rotina é comum. Mas precisa ser assim? Não, pelo menos na opinião dos adeptos do *slow life* (vida devagar).

MAMBRINI, Verônica. *A ordem é desacelerar*. *Revista Istoé*. 27 ago. 2008, n. 2025. Disponível em: https://istoe.com.br/9264_A+ORDEM+E+DESACELERAR/. Acesso em: 25 abr. 2022.

Texto 3



Automóvel + velocidade + luz (1913), obra de Giacomo Balla.
Disponível em: <https://historiadosporte.files.wordpress.com/2011/04/imagesca0ia94t.jpg> Acesso em: 20 abr. 2022.

Texto 4

Manifesto Futurista

1. Nós queremos cantar o amor ao perigo, o hábito à energia e à temeridade.
2. Os elementos essenciais de nossa poesia serão a coragem, a audácia e a revolta.
3. Tendo a literatura até aqui enaltecido a imobilidade pensativa, o êxtase e o sono, nós queremos exaltar o movimento agressivo, a insônia febril, o passo ginástico, o salto mortal, a bofetada e o soco.
4. Nós declaramos que o esplendor do mundo se enriqueceu com uma beleza nova: a beleza da velocidade. Um automóvel de corrida com seu cofre adornado de grossos tubos como serpentes de fôlego explosivo.

MARINETTI, Filippo Tommaso. Manifesto do futurismo. In: TELES, Gilberto Mendonça. *Vanguarda europeia e modernismo brasileiro*. Petrópolis: Vozes, 1976. p. 85. (Excertos). O Manifesto foi publicado originalmente no jornal francês "Le Figaro" em 1909.

01. Diversos escritores do Modernismo brasileiro foram influenciados por vanguardas europeias, como o Futurismo. Publicado em fevereiro de 1909, no jornal francês “*Le Figaro*”, o *Manifesto Futurista*, de Filippo Tommaso Marinetti (**Texto 4**), apresenta as premissas do Futurismo. Com base nas características da vanguarda futurista, considerando a leitura dos **Textos 1, 2, 3 e 4**, assinale a alternativa que registra uma análise **CORRETA**.

- a) Ao explorar características da poética do Modernismo brasileiro, como valorização poética de temas do cotidiano, utilização de versos livres e liberdade formal, o poema “*Cota Zero*” (**Texto 1**) evidencia a crítica à vida acelerada, com a imagem do automóvel na representação simbólica da velocidade.
- b) “*Cota zero*” (**Texto 1**) incorpora a concisão, a não discursividade e a organização métrica perfeita como características da poesia modernista influenciada pelos ideais do Futurismo apresentados no poema, em que se destaca a imagem do automóvel como símbolo positivo das transformações tecnológicas e industriais.
- c) O **Texto 2** mantém conexão intertextual implícita com o **Texto 1** e atualiza a temática futurista da poesia de Drummond ao articular a mensagem do poema ao movimento *slow life* (vida devagar). No poema, as palavras “*stop*” e “*parou*” produzem um ritmo que integra, harmonicamente, a velocidade impulsionada pelo automóvel e a brevidade da vida.
- d) A tela de Giacomo Balla (**Texto 3**) apresenta características do Futurismo, como valorização das formas geométricas grotescas e exaltação à velocidade. A pintura mostra sobreposição de traços impressionistas para passar a ideia de um estado onírico, com foco no sonho, na fantasia e na valorização do inconsciente, conforme preceitos modernos da estética futurista.
- e) O **Texto 4** apresenta o Futurismo como vanguarda literária caracterizada pela exaltação à tecnologia, com ênfase na “*imobilidade pensativa*” no processo do fazer poético, evidenciando, assim, nova concepção estética para a produção literária pós-moderna.

Os Textos 4 e 5 servem de base à Questão 2.

Texto 5

Manifesto da Poesia Pau-Brasil

A poesia existe nos fatos. Os casebres de açafão e de ocre nos verdes da Favela, sob o azul cabralino, são fatos estéticos.

O Carnaval no Rio é o acontecimento religioso da raça. Pau-Brasil.

ANDRADE, Oswald de. Manifesto da poesia pau-brasil. In: TELES, Gilberto Mendonça. *Vanguarda europeia e modernismo brasileiro*. Petrópolis: Vozes, 1976, p. 266. (Excertos). O Manifesto foi publicado originalmente no *Correio da manhã*, em 18 de março de 1924.

02. Podemos perceber, pelos **Textos 4 e 5**, que participantes de alguns Movimentos recorrem ao gênero *manifesto* para expressar e defender o ideário que sustenta esses movimentos. Acerca desses dois textos e do gênero em que eles se materializam, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Ambos os **Textos (4 e 5)** evidenciam que prevalecem, em um manifesto, os segmentos de tipologia narrativa, uma vez que, nesse gênero, objetiva-se detalhar, para os leitores, quais fatos acontecidos justificam a reivindicação que se faz no texto. Isso se verifica, por exemplo, em: “Os casebres de açafão e de ocre nos verdes da Favela, sob o azul cabralino, são fatos estéticos.” (**Texto 5**).
- b) Os **Textos 4 e 5** demonstram que, por meio de um manifesto, seu autor apresenta uma crítica contundente a algum fato e/ou ideia e pretende, assim, convencer o leitor a comungar da crítica exposta no texto, como se vê em: “Tendo a literatura até aqui enaltecido a imobilidade pensativa, o êxtase e o sono, nós queremos exaltar o movimento agressivo, a insônia febril, o passo ginástico, o salto mortal, a bofetada e o soco.” (**Texto 4**).
- c) Dentre as várias funções sociais de um texto do gênero manifesto, não é raro que ele tenha, também, uma intenção publicitária, como se observa no trecho “Nós declaramos que o esplendor do mundo se enriqueceu com uma beleza nova: a beleza da velocidade. Um automóvel de corrida com seu cofre

- adornado de grossos tubos como serpentes de fôlego explosivo.” (**Texto 4**), em que se pretende anunciar um automóvel de corrida.
- d) Os **Textos 4 e 5** são bons exemplos de que um texto do gênero manifesto é eminentemente argumentativo e que o posicionamento de seu autor, na maioria das vezes, é conservador, autoritário e moralizante, como se observa no trecho “O Carnaval no Rio é o acontecimento religioso da raça.” (**Texto 5**), em que seu autor se manifesta contrário à realização da festa popular mais marcadamente brasileira, o carnaval.
- e) No caso do **Texto 4**, observamos que se trata de um manifesto que tematiza o comportamento humano, o que fica claro no trecho “Os elementos essenciais de nossa poesia serão a coragem, a audácia e a revolta.”; já o **Texto 5** tematiza a cultura brasileira, pois nele seu autor, criticando nossa identidade cultural, defende um país que seja culturalmente menos miscigenado, ou um país “Pau-Brasil”.

Os Textos 5, 6, 7 e 8 servem de base à Questão 03.

Texto 6

Os sapos

Enfunando os papos,
Saem da penumbra,
Aos pulos, os sapos.
A luz os deslumbra.

Em ronco que aterra,
Berra o sapo-boi:

— "Meu pai foi à guerra!"
— "Não foi!" — "Foi!" — "Não foi!".

O sapo-tanoeiro,
Parnasiano aguado,
Diz: — "Meu cancioneiro
É bem martelado.

Vede como primo
Em comer os hiatos!
Que arte! E nunca rimo
Os termos cognatos.

O meu verso é bom
Frumento sem joio.
Faço rimas com
Consoantes de apoio.

Vai por cinquenta anos
Que lhes dei a norma:
Reduzi sem danos
A fôrmãs a forma.

Clame a saparia
Em críticas céticas:
Não há mais poesia,
Mas há artes poéticas...

Urra o sapo-boi:

— "Meu pai foi rei!" — "Foi!"
— "Não foi!" — "Foi!" — "Não foi!".

Brada em um assomo

O sapo-tanoeiro:

— A grande arte é como
Lavor de joalheiro.

Ou bem de estatuário.

Tudo quanto é belo,
Tudo quanto é vário,
Canta no martelo".

Outros, sapos-pipas
(Um mal em si cabe),
Falam pelas tripas,
— "Sei!" — "Não sabe!" — "Sabe!".

Longe dessa grita,
Lá onde mais densa
A noite infinita
Veste a sombra imensa;

Lá, fugido ao mundo,
Sem glória, sem fé,
No perau profundo
E solitário, é

Que soluças tu,
Transido de frio,
Sapo-cururu
Da beira do rio...

Texto 7



O homem amarelo, de Anita Malfatti (1915-1916).

Disponível em: <https://arteeartistas.com.br/o-homem-amarelo-anita-malfatti/> Acesso em: 12 abr. 2022.

Texto 8

A emoção estética na Arte Moderna

Que importa que o homem amarelo ou a paisagem louca, ou o Gênio angustiado não sejam o que se chama convencionalmente reais? O que nos interessa é a emoção que nos vem daquelas cores intensas e surpreendentes, daquelas formas estranhas, inspiradoras de imagens e que nos traduzem o sentimento patético ou satírico do artista. [...] É na essência da arte que está a Arte.

ARANHA, Graça. A emoção estética da arte moderna. In: TELES, Gilberto Mendonça. *Vanguarda europeia e modernismo brasileiro*. Petrópolis: Vozes, 1976. p. 220. (Excertos). Conferência apresentada na Semana de Arte Moderna, no Teatro Municipal de São Paulo, em 13 de fevereiro de 1922.

03. Em fevereiro de 1922, acontecia a Semana de Arte Moderna com a participação de intelectuais e artistas de diversas áreas que apresentaram suas produções a favor de ideais estéticos modernos. Com base na leitura dos **Textos 5, 6, 7 e 8**, considerando as características do Modernismo brasileiro, assinale a alternativa que registra uma análise **CORRETA**.

- O poema “*Os sapos*” revela-se como metapoesia ao valorizar e confirmar a arte poética dos parnasianos com apego à métrica perfeita. O **Texto 5** também evidencia essa função metalinguística da poesia moderna e prega a valorização da identidade nacional e de valores culturais canônicos a partir da Poesia Pau-Brasil, defendida por Oswald de Andrade.
- No **Texto 6**, a palavra “sapo” é utilizada como metáfora para identificar os diversos tipos de poetas modernistas com seus diferentes estilos ancorados nos padrões estéticos canônicos: “*sapo-boi, sapo-tanoeiro, sapo-pipa, sapo-cururu*”. Ao valorizar a influência parnasiana na arte poética do Modernismo brasileiro, o poema “*Os sapos*” (**Texto 6**) foi interpretado como manifesto crítico na Semana de Arte Moderna.
- O poema “*Os sapos*” (**Texto 6**) foi declamado na Semana de Arte Moderna com a finalidade de criticar as estéticas parnasianas, simbolistas e expressionistas, conforme os versos “- *A grande arte é como/Lavor de joalheiro*”. Esse manifesto crítico também está presente no **Texto 8**, com a valorização da Arte pela Arte.
- Com pinceladas disformes e traços surrealistas, a obra “*O homem amarelo*” (**Texto 7**) foi bem aceita pela crítica do Pré-Modernismo brasileiro e tornou-se marco importante na produção artística moderna. O **Texto 8** faz referência à obra de Malfatti ao defender a pintura da artista por romper com padrões artísticos tradicionais.
- No contexto da Semana de Arte Moderna, a leitura do poema “*Os sapos*” (**Texto 6**) destacou-se como marco na crítica aos padrões estéticos do Parnasianismo. No poema, o “sapo-tanoeiro” representa o estilo parnasiano: “*O sapo-tanoeiro,/Parnasiano aguado,/Diz: - Meu cancionero/É bem martelado*” [...] “*O sapo-tanoeiro:/- A grande arte é como/Lavor de joalheiro*”.

Os Textos 9, 10, 11, 12 e 13 servem de base à Questão 4.

Texto 9



Guernica, de Pablo Picasso.

Disponível em: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/cultura-e-lazer/artes/noticia/2017/02/guernica-de-picasso-comemora-80-anos-em-2017-e-e-celebrada-pelo-mundo-9727859.html>
Acesso em: 7 maio 2022

Texto 11

A Rosa de Hiroxima

Pensem nas crianças
Mudas telepáticas
Pensem nas meninas
Cegas inexatas
Pensem nas mulheres
Rotas alteradas
Pensem nas feridas
Como rosas cálidas
Mas oh não se esqueçam
Da rosa da rosa
Da rosa de Hiroxima
A rosa hereditária
A rosa radioativa
Estúpida e inválida
A rosa com cirrose
A antirrosa atômica
Sem cor sem perfume
Sem rosa sem nada.

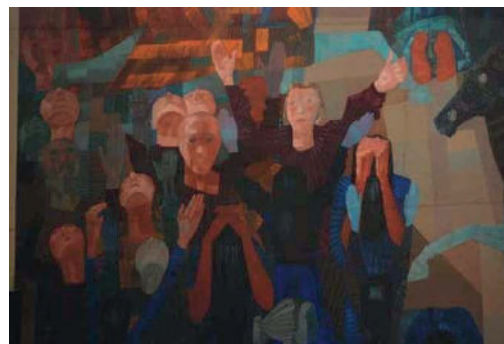
MORAES, Vinicius de. *A rosa de Hiroxima*. In: MORICONI, Ítalo (org.). *Os cem melhores poemas brasileiros do século*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. p. 147.

Texto 10 Guerra

Tudo é sangue
que os rios desistem de seu ritmo,
e o oceano delira
e rejeita as espumas vermelhas.
Tanto sangue
que até a lua se levanta horrível,
e erra nos lugares serenos, sonâmbula de auréolas rubras,
com o fogo do inferno em suas madeixas.[...]

MEIRELES, Cecília. *Mar absoluto*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1983. (Excertos).

Texto 12



PORTINARI, Candido. *Guerra e Paz* (1953-1956)
Detalhe do painel "Guerra", da obra "Guerra e Paz",
de Portinari.

Texto 13



Soldado Guerra Paz – Arte Urbana, grafite de Banksy
Disponível em: https://http2.mlstatic.com/D_NQ_NP_921511MLB25703382121_062017-O.jpg
Acesso em: 15 abr. 2022.

04. Nas produções vanguardistas e modernas, diversos artistas e escritores já abordaram temas sociais, como, por exemplo, a guerra, denunciando, em suas obras, conflitos e cenas de violência. Considerando as potencialidades do campo artístico-literário na representação social e, com base na leitura dos Textos 9, 10, 11, 12 e 13, assinale a alternativa que registra uma análise **CORRETA**.

- a) No **Texto 11**, a bomba atômica é metaforicamente simbolizada pela imagem de uma “rosa”, conforme versos “A rosa hereditária/A rosa radioativa/ Estúpida e inválida/A rosa com cirrose”. No poema, a linguagem literária assume sua força denotativa e sua potência referencial na construção simbólica da explosão da bomba atômica.
- b) Com características da vanguarda dadaísta, a obra “Guernica” mostra a atmosfera criada por Picasso na representação dos horrores da guerra. O **Texto 9** dialoga com a obra “Guerra e Paz” (**Texto 12**) quanto à utilização de figuras geometricamente decompostas. Ao contrário da estética surrealista de Picasso, Portinari explora cores fortes na representação do sofrimento das personagens.
- c) No **Texto 10**, a imagem devastadora da guerra é elaborada poeticamente, por meio de linguagem figurada. No poema, nota-se a referência cromática ao vermelho na representação simbólica das imagens: “Tudo é sangue/ que os rios desistem de seu ritmo,/e o oceano delira/ e rejeita as espumas vermelhas.”.
- d) Os **Textos 9, 10, 11 e 12** exploram diferentes linguagens na apresentação temática da guerra. Nos **Textos 9 e 12**, as atmosferas criadas pelos pintores expressionistas evidenciam os horrores da guerra e suas terríveis consequências. No **Texto 11**, a poeticidade é minimizada nos versos finais quando surge a imagem da “antirrosa atômica/Sem cor sem perfume/Sem rosa sem nada”. No **Texto 10**, o eu lírico extravasa seus sentimentos por meio de hipérbolos na construção das imagens poéticas.
- e) O **Texto 13** explora o grafite como manifestação artística para realizar a crítica social à guerra e sugere mensagem de esperança por meio da imagem da flor que brota da arma do soldado. Essa mensagem de esperança também está presente nos **Textos 9, 10, 11 e 12**, com suas construções poéticas que evidenciam a objetividade do eu lírico no processo de representação surreal da realidade.

Temas sociais são também abordados em textos não literários, como, por exemplo, no **Texto 14**, que serve de base às **Questões 5, 6, 7, 8 e 9**.

Texto 14

A pobreza é invisível?

*“Mas há milhões desses seres
Que se disfarçam tão bem
Que ninguém pergunta
De onde essa gente vem”
(Chico Buarque, 1984)*

A música Brejo da Cruz, de Chico Buarque, composta em 1984, evidencia o quanto crianças, jovens, mulheres, homens, idosos empobrecidos são invisibilizados em nossa sociedade. Esse fenômeno da “invisibilidade da pobreza”, presente no curso histórico da humanidade e das sociedades, permanece pouco discutido, pouco problematizado.

Compreendo a pobreza como um fenômeno histórico e social, produzido historicamente, resultado de decisões políticas que impactam diretamente as formas de vida da população. Esse entendimento sobre a pobreza está para além do aspecto da renda, já que se constitui na violação de direitos, como o não acesso – ou acesso insuficiente – a serviços básicos, a negação de condições dignas de moradia, de participação política e social e a privação na alimentação.

Reflexo de uma sociedade marcada por um sistema econômico capitalista, cujo objetivo é a acumulação de bens por uma minoria e a expropriação e miséria de grande parte da população, a pobreza acontece como parte estrutural para a manutenção desse sistema, haja vista a forma desigual e injusta de distribuição da renda entre as classes sociais. A pobreza acontece nos limites do (sobre)viver e está nos diferentes espaços: nas ruas, nas praças, debaixo das pontes, nas periferias das cidades. Ainda, por mais que, diariamente, nos deparemos com essas imagens, a pobreza é naturalizada e, muitas vezes, os sujeitos são culpabilizados por sua condição social e, ainda, a pobreza não é problematizada nos noticiários, nas redes sociais, nos jornais.

Quem são esses seres, anunciados por Chico Buarque na canção? É preciso ressaltar, e em letras garrafais, que A POBREZA É UMA REALIDADE NA VIDA DE MILHÕES DE BRASILEIROS, que cotidianamente lutam para

(sobre)viver, muitas vezes, sem condições adequadas de moradia, sem acesso a água tratada, sem saneamento básico ou o mínimo para fazer a refeição diária, vivendo em situação de fome e extrema miséria. Mas, mesmo assim, a pobreza é invisível!

Já tivemos governos progressistas, que engendraram políticas com a finalidade de minimizar as desigualdades sociais, de enfrentamento à pobreza e que levaram o Brasil a sair do mapa da fome. Contudo, na atual condição político-social em que vivemos, a pobreza vem se agravando, reflexo de políticas que desconsideram a pandemia, os problemas sociais, o que afeta a seguridade social, expropriando direitos sociais da população – antes garantidos constitucionalmente – resultando em mais desemprego, mais desigualdade e mais pobreza. São decisões políticas e econômicas que colocam à margem os mais empobrecidos.

Chico Buarque alerta-nos, poeticamente, sobre a realidade da pobreza no país, impele-nos a ver mais além, superando visões estereotipadas, e nos convoca a direcionar olhares para essa condição social, problematizando-a como resultado de ações governamentais, e não como responsabilidade dos sujeitos.

MATIAZZI, Shellen de Lima. A pobreza é invisível? Disponível em: <http://pensaraeducacao.com.br/pensaraeducacaoempauta/a-pobreza-e-invisivel>. Acesso em: 17 jul. 2022. Adaptado.

05. A compreensão global do **Texto 14** permite que o leitor possa selecionar, para esse texto, pelo menos, três palavras-chave:

- a) Chico Buarque; pobres; sociedade.
- b) brasileiros; direitos humanos; invisíveis.
- c) política; violação de direitos; capitalismo.
- d) pobreza; invisibilidade; políticas públicas.
- e) Brejo da Cruz; governo; direitos.

06. Acerca da relação intertextual que se verifica no **Texto 14**, entre as ideias da autora e a canção de Chico Buarque, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) A autora do **Texto 14** serve-se da canção de Chico Buarque para ilustrar o seu argumento com uma visão mais leve do tema que ela desenvolve.
- b) A citação da canção Brejo da Cruz se assemelha ao contexto de produção acadêmica, em que uma teoria serve de base ao desenvolvimento de uma tese.
- c) Quando traz a canção de Chico Buarque para o seu texto, a autora direciona o olhar do leitor para as pessoas que, dentro de suas casas, sofrem privações de todo tipo.
- d) Ao empregar “se disfarçam” para referir o problema da invisibilidade social, Chico Buarque induz à responsabilização das próprias vítimas.
- e) Em “milhões desses seres”, o compositor despersonaliza as vítimas da desigualdade social, enfatizando sua condição de “não pessoa”, o que se alinha à visão da autora.

07. No **Texto 14**, a autora responde afirmativamente à pergunta feita no título. Segundo ela, o que justifica a invisibilidade da pobreza em nosso país é o fato de

- a) ela ser um fenômeno que é produzido historicamente, resultado de decisões políticas que impactam diretamente as formas de vida da população.
- b) ela constituir-se na violação de direitos, na negação de condições dignas de moradia, de participação política e social e na privação na alimentação.
- c) ela acontecer como parte estrutural para a manutenção do capitalismo, que privilegia uma minoria e gera miséria para grande parte da população.
- d) já termos tido governos progressistas, que engendraram políticas com a finalidade de minimizar as desigualdades sociais e de enfrentamento à pobreza.
- e) ela ser naturalizada e não problematizada nos noticiários, nas redes sociais, nos jornais, mesmo sendo uma realidade para milhões de brasileiros.

08. Releia:

*Reflexo de uma sociedade marcada por um sistema econômico capitalista, **cujo** objetivo é a acumulação de bens por uma minoria e a expropriação e miséria de grande parte da população, a pobreza acontece [...].*

Nesse trecho, observe como o emprego do pronome relativo ‘cujo’ contribuiu para a coerência, a coesão e a clareza do texto. Mesmo assim, o autor poderia ter optado por outras construções para organizar seu texto. Assinale, dentre as paráfrases a seguir, aquela que preserva o sentido original do trecho e está gramaticalmente **CORRETA**.

- a) Reflexo de uma sociedade marcada por um sistema econômico capitalista, que tem como objetivo a acumulação de bens por uma minoria e a expropriação e miséria de grande parte da população, a pobreza acontece [...].
- b) Reflexo de uma sociedade marcada por um sistema econômico capitalista, no qual objetivo é a acumulação de bens por uma minoria e a expropriação e miséria de grande parte da população, a pobreza acontece [...].
- c) Reflexo de uma sociedade marcada por um sistema econômico capitalista e que seu objetivo é a acumulação de bens por uma minoria e a expropriação e miséria de grande parte da população, a pobreza acontece [...].
- d) Reflexo de uma sociedade marcada por um sistema econômico capitalista, na qual se objetiva a acumulação de bens por uma minoria e a expropriação e miséria de grande parte da população, a pobreza acontece [...].
- e) Reflexo de uma sociedade marcada por um sistema econômico capitalista, mas com o objetivo de uma minoria acumular bens e grande parte da população ser expropriada e miserável, a pobreza acontece [...].

09. No **Texto 14**, a autora explora alguns recursos do sistema notacional da escrita para alcançar efeitos particulares de sentido. A respeito de alguns desses recursos, assinale a alternativa que realiza uma análise **CORRETA**.

- a) No 1º parágrafo, as aspas que limitam a expressão “invisibilidade da pobreza” funcionam para indicar que a expressão é um neologismo, ou seja, foi criada pela autora para atender a suas intenções comunicativas.
- b) No 2º parágrafo, os travessões colocados no trecho “Esse entendimento sobre a pobreza está para além do aspecto da renda, já que se constitui na violação de direitos, como o não acesso – ou acesso insuficiente – a serviços básicos” sinalizam para o leitor a entrada de uma nova ‘voz’, no texto.
- c) No 3º parágrafo, o emprego de parênteses no trecho “A pobreza acontece nos limites do (sobre)viver e está nos diferentes espaços” possibilita que o leitor faça uma dupla leitura, já que (sobre)viver forma duas palavras: ‘sobreviver’ e ‘viver’.
- d) No 4º parágrafo, no trecho “É preciso ressaltar, e em letras garrafais, que A POBREZA É UMA REALIDADE NA VIDA DE MILHÕES DE BRASILEIROS”, o emprego das letras maiúsculas permite que a autora dê destaque à principal informação do texto, aquela que responde à pergunta feita no título.
- e) No final do 4º parágrafo, com o emprego da exclamação no trecho “Mas, mesmo assim, a pobreza é invisível!”, a autora consegue, uma vez mais, interrogar o(a) leitor(a) e levá-lo(a) a refletir sobre o tema de que trata o texto.

Questões sociais podem ser abordadas, também, por meio de textos multimodais, nos quais palavras e imagens dialogam para criar efeitos expressivos. Isso se evidencia, por exemplo, no **Texto 15**, que serve de base à **Questão 10**.

Texto 15



Disponível em:

<https://m.facebook.com/canalumbrasil/photos/a.1417981121561358/2940448425981279/>

Acesso em: 01 ago. 2022

10. Uma leitura do **Texto 15** articulada ao tema do **Texto 14** permite que o leitor chegue às seguintes conclusões:

- 1) os super-heróis são os transeuntes que passam apressados.
- 2) indiferentes e invisíveis são identificados, também, por etnias.
- 3) a falta de empatia dos transeuntes parece deliberada, proposital.
- 4) o diálogo entre os personagens se dá sob o viés da ira, da revolta.

Estão **CORRETAS**, apenas:

- a) 1 e 2.
- b) 1 e 4.
- c) 2 e 3.
- d) 2 e 4.
- e) 3 e 4.

Ao lado das questões sociais, a temática da situação da mulher também é explorada por textos tanto literários como não literários. Assim, leia os **Textos 16, 17, 18, 19 e 20**, que servem de base às **Questões 11 e 12**.

Texto 16



Costureiras (1936), de Tarsila do Amaral. Disponível em: <https://enciclopedia.itaucultural.org.br/obra2487/costureiras>
Acesso em: 25 abr. 2022.

Texto 17



Tropical (1917), de Anita Malfatti. Disponível em: <https://terravistabrasil.com.br/anita-malfatti/>
Acesso em: 25 abr. 2022.

Texto 18

Com licença poética

Quando nasci um anjo esbelto,
 desses que tocam trombeta, anunciou:
 vai carregar bandeira.
 Cargo muito pesado pra mulher,
 esta espécie ainda envergonhada.
 Aceito os subterfúgios que me cabem,
 sem precisar mentir.
 Não sou tão feia que não possa casar,
 acho o Rio de Janeiro uma beleza e
 ora sim, ora não, creio em parto sem dor.
 Mas o que sinto escrevo. Cumpro a sina.
 Inauguro linhagens, fundo reinos
 – dor não é amargura.
 Minha tristeza não tem pedigree,
 já a minha vontade de alegria,
 sua raiz vai ao meu mil avô.
 Vai ser coxo na vida é maldição pra
 homem.
 Mulher é desdobrável. Eu sou.

PRADO, Adélia. Com licença poética. In: MORICONI, Italo (org.).
Os cem melhores poemas brasileiros do século. Rio de Janeiro:
 Objetiva, 2001. p. 247.

Texto 19

Lua adversa

Tenho fases, como a lua.
 Fases de andar escondida,
 fases de vir para a rua...
 Perdição da minha vida!
 Perdição da vida minha!
 Tenho fases de ser tua,
 tenho outras de ser sozinha.

Fases que vão e que vêm,
 no secreto calendário
 que um astrólogo arbitrário
 inventou para meu uso.

E roda a melancolia
 seu interminável fuso!

Não me encontro com ninguém
 (tenho fases, como a lua...)
 No dia de alguém ser meu
 não é dia de eu ser sua...
 E, quando chega esse dia,
 o outro desapareceu...

MEIRELES, Cecília. Lua adversa. In: MEIRELES, Cecília. *Obra poética*. Rio
 de Janeiro: Nova Aguilar, 1983. p. 197.

Texto 20



Autorretrato, de Tarsila do Amaral, de 1923, também conhecido como “*Manteau Rouge*” – *Manto Vermelho*, pintado pela própria artista, após um jantar em homenagem a Santos Dumont, em Paris, serviu de referência para esta campanha publicitária.

Disponível em: <https://abra.com.br/artigos/arte-na-publicidade>
 Acesso em: 15 abr. 2022.

11. A representação feminina é abordada no campo artístico-literário de diversas formas. Pintores, escultores, músicos, poetas, ficcionistas já produziram obras para evidenciar o empoderamento feminino. Nas expressões artísticas, as mulheres participaram do Modernismo brasileiro, a exemplo de Anita Malfatti e Tarsila do Amaral. Na literatura, diversas escritoras também se destacaram, como Cecília Meireles e Adélia Prado. Considerando a representação feminina em produções artístico-literárias e, com base na leitura dos **Textos 16, 17, 18, 19 e 20**, assinale a alternativa que realiza uma análise **CORRETA**.

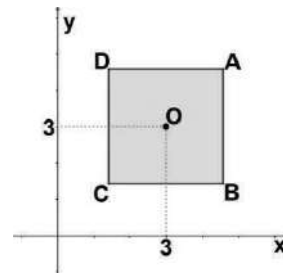
- a) A obra “*Costureiras*” (**Texto 16**) retrata o empoderamento feminino, por meio da imagem de mulheres unidas no trabalho artesanal. A tela revela tensões entre as formas simplificadas e suas luzes, traços característicos da fase antropofágica da pintura de Tarsila do Amaral, como ocorre no **Texto 20**.
- b) No poema de Cecília Meireles (**Texto 19**), o eu lírico feminino compara seus estados emocionais com as fases da lua, por meio de imagens que revelam a alternância entre solidão e companhia: “*Tenho fases de ser tua,/tenho outras de ser sozinha*”.
- c) O poema de Adélia Prado (**Texto 18**) ressalta, liricamente, a submissão do eu lírico feminino (“*Inauguro linhagens, fundo reinos*”), por meio da aceitação do destino imposto pela sociedade machista, em “*vai carregar bandeira./Cargo muito pesado pra mulher*”.
- d) Os **Textos 18 e 19** exploram a metalinguagem na representação das vozes femininas. No poema de Adélia Prado, a voz poética feminina transcende a dimensão de tristeza e busca emancipação: “*– dor não é amargura./Minha tristeza não tem pedigree*”. Em “*Lua adversa*”, a angústia do eu lírico é colocada em segundo plano: “*E roda a melancolia/seu interminável fuso!*”.
- e) O **Texto 17** retrata a “brasilidade” na construção da personagem feminina, temática abordada, também, no **Texto 20**, o qual faz homenagem às mulheres brasileiras na releitura da obra de Tarsila do Amaral. Na pintura e no anúncio publicitário, nota-se estilização rebuscada das formas geométricas como recurso estético característico da arte moderna.

12. Em textos poéticos, é muito evidente o cuidado que tem o(a) autor(a) para selecionar palavras e expressões por meio das quais ele(a) possa alcançar efeitos muito particulares de sentido. Acerca do sentido de algumas expressões linguísticas dos **Textos 18 e 19**, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) O emprego do substantivo ‘mulher’ no singular, no verso “Cargo muito pesado pra mulher” (**Texto 18**), indica que o eu lírico pretendeu fazer uma referência bem particularizada – trata-se dela mesma, a mulher que fala no poema.
- b) No verso “ora sim, ora não, creio em parto sem dor” (**Texto 18**), a expressão destacada – que se constrói na ambiguidade entre ‘sim’ e ‘não’ – expressa convicção: o eu lírico não tem dúvida sobre a dor do parto.
- c) Com a expressão destacada nos versos “já a minha vontade de alegria, / sua raiz vai ao meu mil avô.” (**Texto 18**), o eu lírico consegue expressar a ideia de que se trata de uma “raiz extremamente profunda”.
- d) A troca de posição entre os termos destacados no verso “Perdição da minha vida! Perdição da vida minha!” (**Texto 19**) é permitida pela gramática da nossa língua e não traz nenhuma repercussão para os sentidos pretendidos pela autora.
- e) Com o trecho destacado nos versos “Fases que vão e que vêm / no secreto calendário / que um astrólogo arbitrário / inventou para meu uso.” (**Texto 19**), a autora consegue inserir mais uma qualidade para o termo “Fases” – são fases inventadas arbitrariamente.

MATEMÁTICA

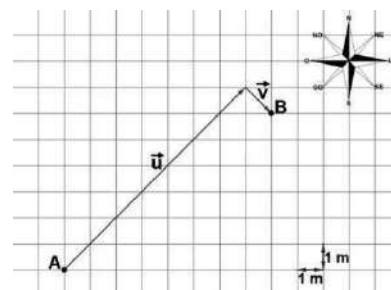
13. Um quadrado ABCD tem uma área medindo 10 cm². Esse quadrado, com o seu centro no ponto O (3,3), é representado em um plano cartesiano ortogonal, conforme a figura ao lado.



Após fixar o seu centro O, o quadrado começa a girar no sentido horário, dando várias voltas completas. Nesse processo, é correto afirmar que a trajetória do ponto A é representada por qual equação?

- a) $x^2 + y^2 - 6x - 6y + 13 = 0$
- b) $x^2 + y^2 - 3x - 3y + 10 = 0$
- c) $x^2 + y^2 - 2x - 2y + 1 = 0$
- d) $x^2 - y^2 - 2x + 1 = 0$
- e) $x + y - 5 = 0$

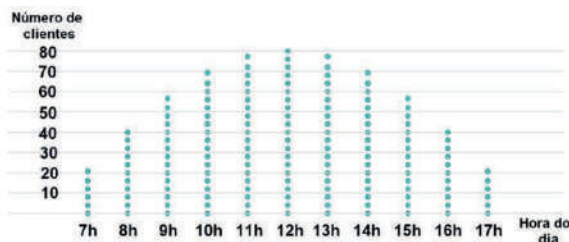
14. Um *drone*, partindo de um ponto A, deslocou-se na direção nordeste e, em seguida, na direção sudeste. Esses dois deslocamentos estão representados pelos vetores \vec{u} e \vec{v} , respectivamente, conforme representado na malha quadriculada ao lado.



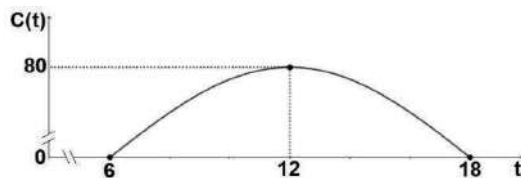
Qual é o módulo de $\vec{u} + \vec{v}$, em metros?

- a) 8
- b) $8\sqrt{2}$
- c) 10
- d) $10\sqrt{2}$
- e) 12

15. Um supermercado funciona das 6h às 18h todos os dias. Após um acompanhamento por algumas semanas, o proprietário obteve, a partir do número médio de clientes em cada horário do dia, o gráfico ao lado:



O gráfico da função trigonométrica com domínio contínuo que melhor aproxima esses dados está representado a seguir.



A variável t indica a hora do dia, e a variável C(t) indica o número de clientes no supermercado no instante t. Qual das seguintes funções representa adequadamente a situação descrita?

- a) $C(t) = 40 - 40\cos\left[\frac{\pi}{12}(t - 12)\right], 6 \leq t \leq 18$
- b) $C(t) = 40 + 40\cos\left[\frac{\pi}{12}(t - 6)\right], 6 \leq t \leq 18$
- c) $C(t) = 60 + 20\cos\left[\frac{\pi}{2}(t - 6)\right], 6 \leq t \leq 18$
- d) $C(t) = 80\cos\left[\frac{\pi}{12}(t - 12)\right], 6 \leq t \leq 18$
- e) $C(t) = 80\cos\left[\frac{\pi}{12}(t - 6)\right], 6 \leq t \leq 18$

16. Edmundo precisou realizar um empréstimo. Para isso, ele consultou três bancos e registrou as seguintes taxas de juros compostos cobradas pelo empréstimo:

Banco	Taxa de juros compostos
A	21% a.a. (ao ano)
B	10% a.s. (ao semestre)
C	8% a. q. (ao quadrimestre)

Edmundo fechou o empréstimo com um banco que cobrava a menor taxa de juros compostos. Logo, é **CORRETO** afirmar que ele escolheu

- a) o banco C, pois apresenta a menor taxa de juros compostos entre as consultadas.
- b) o banco B, pois apresenta a menor taxa de juros compostos entre as consultadas.
- c) o banco A, pois apresenta a menor taxa de juros compostos entre as consultadas.
- d) o banco A ou o banco B, pois ambos apresentam a menor taxa de juros compostos entre as consultadas.
- e) o banco A ou o banco C, pois ambos apresentam a menor taxa de juros compostos entre as consultadas.

17. Leia o seguinte texto.

Nesta função, m_0 e c são constantes, sendo m uma variável dependente de v .

Quanto ao domínio de validade dessa função, é correto afirmar que ela está definida apenas para valores de v para os quais a diferença $v - c$ é, necessariamente,

- a) não positiva.
- b) não negativa.
- c) positiva.
- d) negativa.
- e) nula.

18. A planta baixa de um condomínio é construída sobre um plano cartesiano ortogonal em um *software*. Dois trechos para passeio são representados no projeto por duas retas r e s , de equações iguais a $y = x + 3$ e $y = x - 2$, respectivamente.

Devido ao aumento das dimensões de uma praça, o projeto precisou ser modificado e, com isso, as retas r e s

Sabemos que a massa é a medida da inércia de um corpo. Assim, seja m_0 a massa de um corpo em repouso em relação a um sistema de referência inercial e m sua massa quando dotado de velocidade v . As massas m e m_0 relacionam-se por

$$m = m_0 \cdot \frac{1}{\sqrt{1 - \frac{v^2}{c^2}}}$$

FERRARO, N. G. *Física básica*: volume único. São Paulo: Atual, 2009. p. 680

passaram a ser perpendiculares, e a reta r sofreu um giro responsável por seu coeficiente angular ser multiplicado por -4 .

Para garantir que essas modificações sejam realizadas, o coeficiente angular da reta s precisou sofrer um(a)

- a) aumento de 25%.
- b) aumento de 75%.
- c) redução de 25%.
- d) redução de 50%.
- e) redução de 75%.

19. Leia o texto a seguir.

Também conhecida como ganho de elevação, a altimetria é a contabilização da distância vertical entre os pontos de partida e chegada do percurso. Isso quer dizer que a altimetria nos dá a possibilidade de saber quantos metros subimos enquanto fazemos um caminho sinuoso com a bike!

Disponível em: <https://blog.diasbike.com.br/bikers/ganho-de-elevacao-ou-altimetria-entenda-tudo-sobre-o-tema/#:~:text=Tamb%C3%A9m%20conhecida%20como%20ganho%20de,caminho%20sinuoso%20com%20a%20bike!>. Acesso em: 30 de maio de 2022.

O ganho de elevação é obtido pela diferença entre a altitude final e a inicial do ciclista em um trecho.

O gradiente de inclinação, em notação decimal, é a taxa de variação entre o ganho de elevação e a distância percorrida, ambos em metros, o que permite comparar o nível de dificuldade em alguns trechos de um percurso. A seguir, temos as informações referentes a um percurso de 1000 metros realizado por um ciclista:



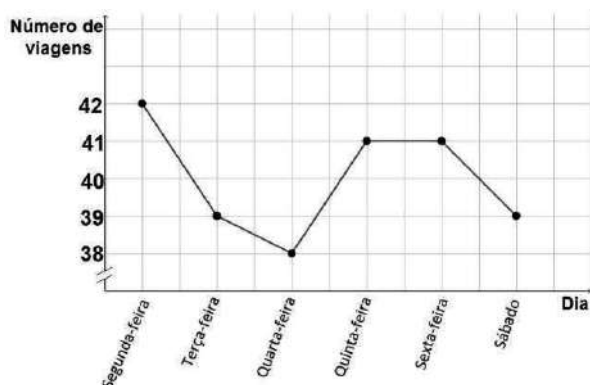
Altitude (m)	120	150	185	253	302	335
Distância percorrida (m)	0	120	250	560	780	1000

Em qual trecho desse percurso o gradiente de inclinação foi maior?

- a) Entre 0 e 120 metros percorridos.
- b) Entre 120 e 250 metros percorridos.
- c) Entre 250 e 560 metros percorridos.
- d) Entre 560 e 780 metros percorridos.
- e) Entre 780 e 1000 metros percorridos.

20. Van Helsing é motorista em um aplicativo de viagens há seis meses e trabalha de segunda a sábado. Todo domingo, ele recebe por e-mail um relatório semanal com diversos dados numéricos referentes ao número de viagens realizadas e ao faturamento. Esta semana ele recebeu um selo especial e uma bonificação em dinheiro por ter alcançado a menor variância semanal do número de viagens diárias desde que assumiu a função (contando a partir da segunda semana).

O relatório apresentou o número de viagens dessa semana por meio do gráfico a seguir.



Qual é o valor da variância do número de viagens diárias nesta semana?

- a) 1,33
- b) 1,41
- c) 2,00
- d) 2,20
- e) 2,25

21. Uma figura plana foi construída a partir de seis setores circulares, todos centrados na origem e com arcos medindo 60° , cujas medidas dos raios são iguais a 1 cm, 2 cm, 3 cm, 4 cm, 5 cm e 6 cm, respectivamente, conforme a imagem ao lado. Os seis setores circulares compõem uma única figura plana limitada por segmentos de reta e arcos de circunferência. Considere $\pi = \frac{22}{7}$. Qual é a medida do perímetro dessa figura, em cm?



- a) 22 b) 26 c) 28 d) 31 e) 32

22. Um serviço de *streaming* de música dispõe da opção “Ordem aleatória”, que, quando ativada dentro de uma *playlist*, escolhe a música seguinte a ser tocada. Apesar do nome, esse sistema não é tão aleatório assim e é programado da seguinte maneira:

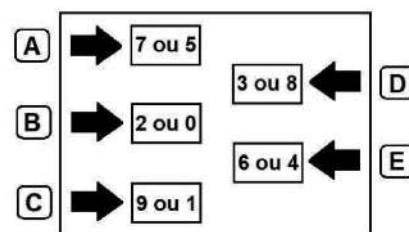
“Se uma música é reproduzida por completo, do início ao fim, a probabilidade de a música seguinte pertencer ao mesmo gênero musical da anterior é de 70%. Entretanto, se o ouvinte decidir adiantar para a próxima música antes de a atual ser reproduzida por completo, essa probabilidade cai para 20%”.

Watson estava escutando uma *playlist* nesse serviço de *streaming* com a opção “Ordem aleatória” ativada. Nessa *playlist* havia apenas dois gêneros musicais: *heavy metal* e *country*. A música que estava tocando era *Fear of the dark*, do Iron Maiden, pertencente ao gênero musical *heavy metal*. Watson precisou se ausentar e deixou a *playlist* tocando. Quando retornou, *Fear of the dark* havia sido tocada completamente, assim como a música que veio após ela. A terceira música nessa sequência já estava sendo reproduzida.

Qual é a probabilidade de essa música que estava sendo reproduzida pertencer ao gênero musical *heavy metal*?

- a) 49% b) 55% c) 58% d) 70% e) 90%

23. A senha de um banco é formada por 4 dígitos (que podem ser qualquer algarismo de 0 a 9, sendo permitida a repetição). Para a segurança do cliente, no autoatendimento de um caixa eletrônico, ao solicitar a senha, a tela do monitor apresenta cinco pares de algarismos de tal forma que todos os dez algarismos apareçam. O cliente do banco deve, então, escolher os 4 pares que contenham os algarismos da sua senha, na ordem exata presente nela.



No exemplo ao lado, para a senha 1593, o cliente deve apertar nos botões C, A, C e D, respectivamente.

Para uma pessoa que tenta acertar a senha ao acaso (sem saber qual é), qual é a probabilidade de escolher os 4 pares corretos, na ordem exata, na primeira tentativa?

- a) 0,16% b) 0,83% c) 0,92% d) 3,50% e) 6,25%

24. Leia o texto a seguir.

A Escala de Borg, também chamada de Tabela de Borg, foi criada pelo fisiologista sueco Gunnar Borg em 1974, relacionando o cansaço durante o exercício com o **aumento da frequência cardíaca**, facilitando o controle da intensidade. Existem **dois tipos** de Escala de Borg. A original, que mede entre 6 e 20, e a escala modificada, de 0 a 10.

Disponível em: <https://praticacademia.com.br/escala-de-borg-para-que-serve/>. Acesso em 31 de maio de 2022. (Adaptado)

A tabela a seguir apresenta as respectivas condições de esforço para cada intervalo da frequência cardíaca, a partir de uma adaptação da Escala de Borg modificada.

Nível de Intensidade	Condição de Esforço	Frequência Cardíaca
0	Repouso	até 89
1, 2, 3	Muito leve	90 a 114
4, 5	Leve	115 a 129
6, 7	Moderado	130 a 159
8, 9	Intenso	160 a 199
10	Exaustivo	200 ou mais

Um atleta verificou que a sua condição de esforço era *Muito leve* e elevou o nível de intensidade do treino, obtendo um aumento de 20% na frequência cardíaca.

Em qual faixa da Condição de Esforço ele ficou após esse aumento?

- a) Muito leve ou Leve.
- b) Muito leve, Leve ou Moderado.
- c) Leve ou Moderado.
- d) Leve, Moderado ou Intenso.
- e) Moderado ou Intenso.

INGLÊS

Text 01 for questions 25, 26, and 27.

A NEW ALTERNATIVE TO CAR OWNERSHIP



Image: <https://unsplash.com/s/photos/car-sharing>

New drivers are usually excited about their new freedom: “My mom doesn’t have to drive me everywhere anymore! I don’t have to ask my friends for rides to school!” When you don’t have your own car yet, any price seems worth paying.

But once you buy a car, you can’t forget your car payments and insurance premiums, or you won’t be a driver for very long. You can’t leave gas and maintenance out of the budget either. Car sharing offers an alternative to these problems, however. Members of carsharing groups have a car when they need one for either short trips of vacations, but they don’t have the high expenses of ownership. They pay very little to use a shared car, and they don’t have to worry about maintaining the car or paying the insurance.

Fees for short trips are only about \$3.00 an hour plus \$0,50 per mile.

Groups do not have strict requirements either. Members must not have bad driving records or poor credit, and they must not return the cars in poor shape or they will pay extra.

FUCHS, M.; BONNER, M. *Grammar Express*. New York: Longman, 2000. p.148. (Adaptado).

25. According to the text, when you buy a car you

- a) continue asking your friends for rides to school.
- b) can’t forget your car insurance premiums.
- c) can relax and forget your car payments.
- d) go on asking people to drive you everywhere.
- e) can return the cars in poor shape without paying extra.

26. According to the text, members of carsharing

- a) have the same high expenses of ownership.
- b) have difficulties to have a car when they need one.
- c) have many expenses to use a shared car.
- d) don't have to pay for maintaining or for the insurance car.
- e) Can return the cars in poor shape without paying extra.

27. In the sentence "**Fees** for short trips are only about \$3.00 an hour plus \$0,50 per mile" (paragraph 3), the highlighted word is translated into Portuguese by

- a) muitas.
- b) lucros
- c) taxas.
- d) juros.
- e) bônus.

Text 02 for question 28.

28. Look at the cartoon below and check the doctor's exact words, using the direct speech.



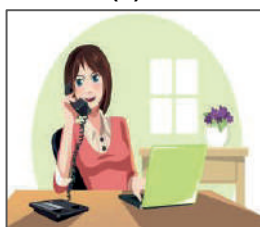
The **CORRECT** answer is

- a) Eat a heavy meal before bed.
- b) Don't eat a heavy meal before bed.
- c) Not to eat a heavy meal before bed.
- d) Eat a heavy meal after bed.
- e) Don't go to bed before eating.

FUCHS, M.; BONNER, M. *Grammar Express*. New York: Longman, 2000. (Adaptado).

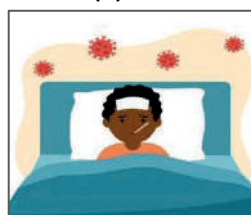
29. Mark the **CORRECT** alternative to complete each dialogue with the proper phrasal verb.

(1)



A: Could I speak to Mr. Clark, please?
 B: _____ on a minute. I'll put you through.

(2)



A: Theo has been in bed for three days.
 B: I hope he _____ over this flu soon.

(3)



A: Hello, Tom? It's Ben.
 B: Hi, Ben. What's the matter?
 A: My car has _____ down again.

(4)



A: *Cough! Cough!*
 B: I think you should _____ up smoking.

(1) (2) (3) (4)

- a) Stop / has / brake / cough
- b) Wait / is / going / go
- c) Turn / gets / be / give
- d) Hold / get / is / speak
- e) Hold / gets / broken / give

Text 03 for questions 30, 31, 32, and 33.

Dear Coldplay, listen to Massive Attack and save yourselves from greenwashing

1

Coldplay had a head full of dreams this week when they announced the details of a low-emission world tour driven by concerns for sustainability. Some of the green interventions are well-meaning, other are just gimmicks, such as a kinetic dance floor that generates electricity from the movement of fans. However, the detail of some of the proposed climate measures would appal even the mildly eco-minded.

2

Perhaps worst of all is the partnership with Neste – a Finnish oil refining and marketing corporation that will provide the band with “sustainable aviation fuel” for flights and “renewable diesel” for tour transportation and stage power generation.

3

Neste claims to be the world’s biggest biofuel company, processing 1.3m tonnes of palm oil and palm oil products into fuel in 2019, according to Friends of the Earth. Biofuels are composed of animals or plant waste, such as ethanol derived from maize, and are therefore marketed as “renewable”.

4

The problems start with the huge land area growing crops for biofuel can require, often driving land grabs and presenting insurmountable challenges to food security. Besides this, biofuel production is hardly a climatic or ecological paradise – it causes severe emissions and habitat and biodiversity loss through deforestation.

5

You could excuse the band’s headlong dive into what critics have called “greenwash” as a rush of blood to the head – had they not announced a pause on touring in 2019 until they could do so carbon neutrally. Three years later, they thought halfway was good enough, with their 2022 tour project to be 50% lower in emissions than their last, with the other half achieved through offsetting.

6

Decarbonizing live music is necessary, laudable and a daunting task. But, like many facets of the climate world, the real routes to cutting emission are rarely sexy.

7

Coldplay are not the first to explore this, with Radiohead attempting a low-carbon tour in 2008, making use of alternative travel and local equipment hiring. More recent contenders for green rock stars include Massive Attack, who have argued that the challenge is “to avoid more pledges, promises and greenwashing headlines and instead embrace seismic change”.

8

Massive Attack’s report suggests less aviation, rather than celebrating alternative fuels, is necessary. Scepticism of sustainable aviation fuels, after all, is justified: they have been promised for decades, but only accounted for 0.01% of jet fuel in 2019.

9

Importantly, Massive Attack eschew carbon offsets, currently the go-to climate solution for most eco-minded people in the music industry. Coldplay say they will make their tour “neutral” by offsetting the other half through technologies like carbon capture and storage. But campaigners and climate scientists have long argued offsetting should be reserved only for “hard-to-decarbonize” sectors – think the cement industry, not gigs. Otherwise, it simply provides a quick fix excuse for the rich and famous who plan to pollute now and offset later.

10

Of course, not all of Coldplay’s efforts are for show, and it is an admirable step down the path to zero-emissions music. But to really make an impact, more consideration should be put into what they are indirectly promoting with the emissions reductions schemes. Perhaps this could start with a conscious uncoupling from Neste.



Lead singer Chris Martin, on their current Music of the Spheres tour.
Photograph: Getty Images.

30. Based on the text, it is **CORRECT** to say that

- a) the British rock band Coldplay is going on a world tour supported by environmentally friendly companies, aiming to defend green projects and ecological ideas.
- b) the most famous British bands compete to contribute to the environment and reduce current climate problems, but Massive Attack is the leader among them, as it makes constant donations of carbon credits.
- c) among the green interventions adopted by Coldplay for their world tour, some are good, but others are just gimmicks, and the proposed climate measures could impact even the most moderate of ecologists.
- d) Coldplay is not trying to adopt green solutions for the environment in their 2022 tour because they have already made a great donation of carbon credits, and that was an important step to zero-emissions music.
- e) Coldplay's biggest contribution to the environment was made on their 2019 tour, with a valuable green intervention due to low aviation fuel consumption and carbon credit donations.

31. In the passage *"Importantly, Massive Attack **eschew** carbon offsets, currently the go-to climate solution for most eco-minded people in the music industry"*. (paragraph 9), the highlighted verb can be translated into Portuguese by

- a) obter, adquirir algo.
- b) pagar por algo.
- c) acrescentar algo.
- d) evitar, afastar-se de algo.
- e) concordar com algo.

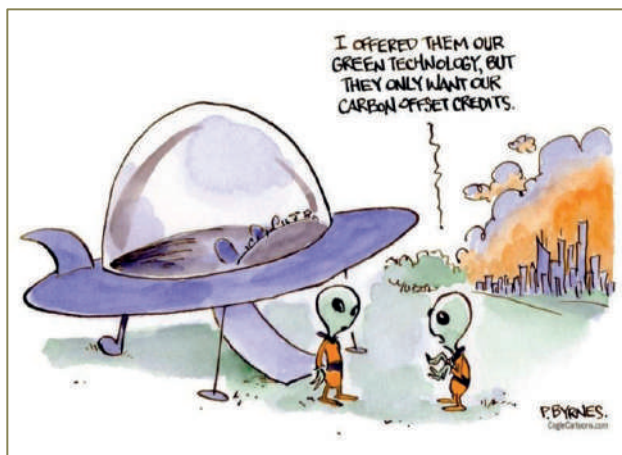
32. In the sentence *"Perhaps this could start with a conscious uncoupling from Neste"*. (paragraph 10), the author is

- a) approving the measures adopted by the biofuel company.
- b) encouraging the British band to continue the partnership with Neste.
- c) recognizing Coldplay's reasons to accept Neste's support.
- d) supporting Neste's actions as well as the company's point of view.
- e) suggesting to Coldplay a disconnection from the Finnish oil company.

33. Observe as breves análises linguísticas apresentadas a seguir e assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) O trecho *"You could excuse the band's headlong dive into what critics have called "greenwash" as a rush of blood to the head – had they not announced a pause on touring in 2019 [...]"*, 5º parágrafo, é permeado pelo sentido conotativo, apresentando uma comparação na parte sublinhada.
- b) Na oração *"Besides this, biofuel production is **hardly** a climatic or ecological paradise [...]"*, 4º parágrafo, há uma ideia de contraste expressa pelo conector (*linking word*) destacado e uma de tempo, expressa pelo advérbio.
- c) No trecho *"Otherwise, it simply provides a quick fix excuse for the rich and famous who plan to pollute now and offset later"* (9º parágrafo), foram empregadas formas verbais no infinitivo para indicar os sujeitos.
- d) Na passagem *"Perhaps worst of all is the partnership with Neste – a Finnish oil refining and marketing corporation that will provide the band with 'sustainable aviation fuel' [...]"*, 2º parágrafo, não há dúvida, para a autora, de que o pior de tudo é a banda ser apoiada pela empresa petrolífera Neste.
- e) No trecho *"Biofuels are composed of animals or plant waste, such as ethanol derived from maize, and are therefore marketed as 'renewable' "* (3º parágrafo), há uma exemplificação de combustíveis fósseis, enfatizando seu valor no mercado dos transportes.

Text 04 for question 34.



Disponível em: <https://baytobaynews.com/delaware/delaware/stories/in-toon-green-technology,54802>. Acesso em 03/06/2022.

34. O comentário do personagem (extraterrestre) deixa transparecer
- um tom de deboche às investidas de seres alienígenas, que tentam incansavelmente espionar nosso meio ambiente e tecnologias exponenciais em suas jornadas ao planeta Terra.
 - uma ironia dirigida aos cidadãos, principalmente aos norte-americanos, que defendem a vinda de heróis e alienígenas, nos moldes da indústria cinematográfica, para salvar o Planeta.
 - uma crítica aos empreendedores deste planeta, que, mesmo na possibilidade de usarem tecnologias sustentáveis para o meio ambiente, ainda preferem a prática de créditos de compensação de carbono.
 - uma sátira às tecnologias provavelmente oriundas de outras galáxias cujos avanços nunca foram comprovados pelos pesquisadores nem pelos incansáveis ufólogos.
 - uma crítica positiva ao agronegócio, que não traz malefícios nem benefícios ao meio ambiente, embora seja constantemente alvejado nos meios de comunicação.

ESPAÑHOL

TEXTO 1

El hambre en Brasil se dispara a niveles de hace tres décadas al alcanzar los 33 millones de personas

Las personas hambrientas aumentan en 14 millones en un año, según una encuesta nacional realizada por la red Penssan, una alianza de investigadores académicos y ONG

Por NAIARA GALARRAGA GORTÁZAR
São Paulo - 08 JUN 2022 - 15:23 BRT

Una encuesta realizada puerta a puerta por todo Brasil ha traducido en una detallada radiografía lo que salta a la vista con el espectacular aumento de personas sin techo, de las colas ante los comedores benéficos y de lo vacías que están las carnicerías en las zonas rurales o en las favelas: el fuerte aumento del hambre. Unos 33 millones de brasileños (el 16% de la población) no tienen qué comer, según una encuesta realizada por la Red Penssan, una alianza de investigadores académicos y organizaciones de la sociedad civil, divulgada este miércoles. En poco más de un año, los hambrientos se han incrementado en 14 millones (es decir, más que los habitantes de São Paulo, la ciudad más poblada de América Latina). Durante la pandemia, el hambre se ha disparado a niveles de hace tres décadas.

Ni la epidemia del coronavirus, ni el agravamiento de la crisis económica que ha conllevado son el único factor que explica este brutal aumento del hambre. Esta segunda encuesta nacional apunta a los desastrosos efectos del desmantelamiento de políticas públicas vitales para las familias pobres. Por ejemplo, las compras institucionales que permiten a los pequeños agricultores disponer de una renta por suministrar alimentos a las escuelas. Que los niños no vayan al colegio significa aprender menos, pero también alimentarse peor porque ya no tienen un desayuno o una merienda garantizados.

La encuesta se basa en visitas a más de 12.000 hogares repartidos por casi todo el vasto y desigual territorio del país, que fueron realizadas entre noviembre y abril pasados. [...]

Los 33 millones de ciudadanos hambrientos son parte de un grupo mucho mayor, el de los 125 millones de brasileños que viven de manera cotidiana con la inquietud de si van a tener dinero o alimentos que colocar en el plato para desayunar, comer o cenar. [...]

El hambre, como todo en Brasil, no escapa a la desigualdad. Como suelen decir los activistas brasileños, tiene género y color. La información recabada por los encuestadores permite hacer una radiografía de los hambrientos. Viven en un hogar —o una chabola— que encabeza una mujer negra con hijos y está ubicado en el campo en el norte del país. [...]

Por si fuera poco, una inflación que está entre las más altas del mundo corroe especialmente el bolsillo de los que menos tienen. Y la inflación se come el aumento del salario mínimo. Datos que dibujan un panorama catastrófico para buena parte de los brasileños.

Un tercio de la ciudadanía vive con menos de medio salario mínimo, fijado en 1.212 reales (230 dólares, 250 euros). El hambre en Brasil es un problema, sobre todo, de renta, de falta de dinero, insiste el coautor del informe. Para ilustrarlo, ofrece el siguiente dato: “Entre los que ganan por encima de un salario mínimo, el hambre, la inseguridad alimentaria grave, es solo del 3%”.

Disponible en: <https://elpais.com/internacional/2022-06-08/el-hambre-en-brasil-se-dispara-a-niveles-de-hace-tres-decadas-al-alcanzar-los-33-millones-de-personas.html> (adaptado) Acceso en 08 de junio/2022

25. Según el **Texto 1**, los activistas brasileños suelen decir que
- el hambre es un problema que escapa a la desigualdad racial y social.
 - el hambre también se relaciona con el género y color de los brasileños.
 - la inseguridad alimentaria es un problema primeramente económico.
 - la inseguridad alimentaria tiene su inicio con la epidemia del coronavirus.
 - la inseguridad alimentaria tiene su causa en la epidemia del coronavirus.
26. Indique cuál de los factores a continuación se caracterizan, según el **Texto 1**, como una de las causas para el aumento del número de hambrientos en Brasil.
- El aumento de la población urbana.
 - La ausencia de los niños en la escuela.
 - El desmantelamiento de políticas públicas.
 - La poca oferta de trabajo en el campo.
 - Los bajos salarios del pequeño agricultor.
27. Tras la lectura del siguiente fragmento del **Texto 1** “Durante la pandemia, el hambre se ha disparado a niveles de hace tres décadas.”, se puede afirmar que el actual número de hambrientos en Brasil
- es muy diferente del de hace treinta años.
 - ha vuelto a niveles de hace treinta años.
 - es el mismo desde hace tres décadas.
 - ha llegado a su más alto nivel en treinta años.
 - no ha cambiado en las últimas tres décadas.
28. De acuerdo con este fragmento del **Texto 1** “Los 33 millones de ciudadanos hambrientos son parte de un grupo mucho mayor, el de los 125 millones de brasileños que viven de manera cotidiana con la inquietud de si van a tener dinero o alimentos que colocar en el plato para desayunar, comer o cenar”, se puede afirmar que 125 millones de brasileños

- a) no saben si van a comer en el desayuno, en la comida y en la cena.
- b) tienen dudas sobre que van a comer en el desayuno, en la comida y en la cena.
- c) sufren por no saber que van a comer en el desayuno, en la comida y en la cena.
- d) suelen no saber que van a comer en el desayuno, en la comida y en la cena.
- e) pueden no saber que van a comer en el desayuno, en la comida y en la cena.

29. Según el informe presentado en el **Texto 1**, ¿cuál de las siguientes opciones explicita lo presentado sobre la situación de la inflación en Brasil?

- a) La inflación en Brasil está controlada por el salario mínimo.
- b) La inflación en Brasil es la más alta del mundo actualmente.
- c) La inflación en Brasil afecta menos a los que ganan más de un salario mínimo.
- d) No hay datos suficientes para afirmar que la inflación ha aumentado en Brasil.
- e) No hay datos suficientes para justificar el aumento de la inflación en Brasil.

30. En “El hambre en Brasil es un problema, sobre todo, de renta, de falta de dinero, insiste el coautor del informe. Para ilustrarlo, ofrece el siguiente dato: ‘Entre los que ganan por encima de un salario mínimo, el hambre, la inseguridad alimentaria grave, es solo del 3%.’”, el pronombre clítico **lo**, destacado en negrita, se refiere

- a) a los datos presentados sobre el hambre.
- b) a los que ganan menos de medio salario.
- c) a los que ganan por encima de un salario.
- d) al informe sobre el hambre en Brasil.
- e) al problema del hambre en Brasil.

TEXTO 2



Disponible en <https://firsthandspanish.com/memes-en-espanol/> Acceso en 08 de junio/2022

31. Tras la lectura del *meme* (Texto 2), se puede afirmar que la palabra **pero** expresa

- a) certidumbre.
- b) consecuencia.
- c) duda.
- d) oposición.
- e) seguridad.

32. En el **Texto 2**, se podría sustituir la palabra **necia** por

- a) ignorante.
- b) sensata.
- c) tonta.
- d) torpe.
- e) terca.

TEXTO 3

Algunos de los prejuicios más comunes respecto de las mujeres



33. Los subtítulos a lo largo de la *historieta* (Texto 3), iniciados por la conjunción *si*, expresan

- a) oposición, consecuencia e ironía.
- b) oposición, condición y humor.
- c) comparación, oposición e ironía.
- d) comparación, condición y humor.
- e) condición, consecuencia y humor.

MAITENA. *Mujeres alteradas*. Vol 1. Ed. Lumen, 2003.

34. A continuación, se presentan algunos prejuicios que se suelen decir sobre las mujeres. ¿Cuál de las siguientes frases prejuiciosas está presente en la *historieta* de Maitena (Texto 3)?

- a) Mujeres inteligentes son molestas.
- b) Mujeres merecen tener bajos sueldos.
- c) Mujeres no manejan bien a los autos.
- d) Mujeres no pueden andar a solas.
- e) Mujeres no son buenas deportistas.

FILOSOFIA

35. Leia a tirinha a seguir.



Na linguagem da lógica, a conexão exemplificada na tirinha recebe o nome de

- a) proposição.
- b) paradoxo.
- c) oxímoro.
- d) sentença.
- e) silogismo.

36. Para Aristóteles (384-322 a.C.), a função da ética consiste no alcance da felicidade, que, por sua vez, reside na ação conforme a virtude. Para agir de modo virtuoso, é preciso aprender a moderar nossas paixões por meio do hábito. É desse modo que Aristóteles rompe com a tradição socrático-platônica da ética. Se, para estes últimos, o conhecimento do bem era o que levava à ação moralmente boa, para Aristóteles o conhecimento do bem não era suficiente para tal; mais do que conhecer o bem, era preciso praticá-lo.

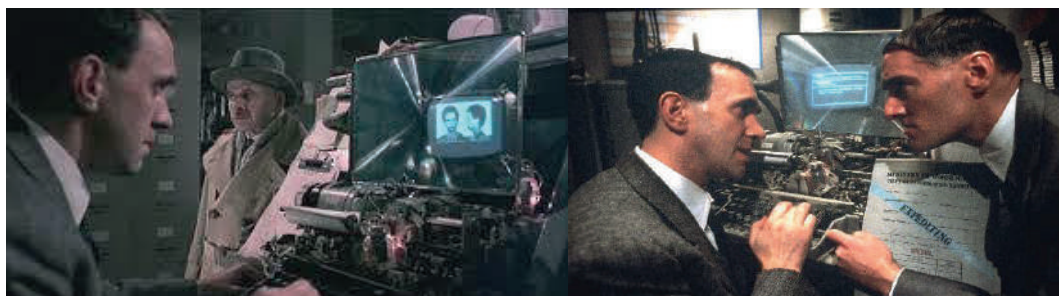
Em Kant (1724-1804), por sua vez, agir de forma ética consiste em fazer uso de nossa autonomia. Do mesmo modo que a razão pura é capaz de nos oferecer os caminhos para o conhecimento, a razão prática nos oferece os caminhos para a ação. Sendo assim, a razão pode legislar sobre a vontade e a liberdade humanas, isto é, ela é capaz de estabelecer uma norma universal conforme a qual é possível verificar se uma determinada ação é ou não é moralmente boa.

Há aqui expressos dois dos maiores modelos éticos do ocidente. Sobre esses modelos, assinale a alternativa **CORRETA**.

- Em Aristóteles temos um modelo ético orientado para as finalidades, em que a construção do hábito é fundamental.
- Para Kant a ação ética é finalista, quer dizer, baseada nas intenções dos indivíduos que agem conforme a ética.
- É possível dizer que, para Kant, a ação conforme a virtude é baseada no aprendizado, ou seja, de modo *a posteriori*.
- Aristóteles nos apresenta uma ética pautada nas intenções que, por sua vez, são-nos dadas de modo *a priori*.
- Assim como para Kant, Aristóteles considera que conhecimentos dados *a priori* nos conduzem à ação moralmente boa.

37. De clara inspiração no romance de George Orwell, 1984, mas também nos escritos de Franz Kafka, no filme Brazil (gravado justamente em 1984), do cineasta estadunidense naturalizado inglês Terry Gilliam (1940-), o protagonista Sam Lowry se apaixona por uma mulher confundida como terrorista e passa a ser perseguido pelo governo. O longa é ambientado em uma distopia futurista na qual o Estado controla a população por meio de uma burocracia sem nexos, enquanto a elite se regoziza com a moda e com cirurgias plásticas.

Esse filme, assim como o livro de Orwell, são dois exemplos de uma vasta literatura que aparece a partir do segundo pós-guerra e que imagina o futuro da humanidade pelo viés da catástrofe política, econômica, moral e social. Todas essas obras têm em comum uma severa crítica a uma das noções ou conceitos essenciais do Iluminismo que fez fortuna sobretudo no século XIX.



Cenas do longa metragem Brazil (1985), de Terry Gilliam

Assinale a alternativa que corresponda a esse conceito criticado nessas obras.

- Razão
- Democracia
- Progresso
- Direito
- Autodeterminação

38. Leia o texto a seguir.

Aquele que vos domina tanto só tem dois olhos, só tem duas mãos, só tem um corpo, e não tem outra coisa que o que tem o menor homem do grande e infinito número de vossas cidades, senão a vantagem que lhe dais para destruir-vos. De onde tirou tantos olhos com os quais vos espia, se não os colocais a serviço dele? Como tem tantas mãos para golpear-vos, se não as toma de vós? Os pés com que espezinha vossas cidades, de onde lhe vêm, senão dos vossos? Como ele tem algum poder sobre vós, senão por vós? Como ousaria atacar-vos se não estivesse conivente convosco? Que poderia fazer-vos, se não fôsseis receptadores do ladrão que vos pilha, cúmplices do assassino que vos mata, e traidores de vós mesmos?

LA BOÉTIE, Etienne. *Discurso da servidão voluntária*. São Paulo: Edipro, 2017[1549]. p. 40.

Escrito no século XVI, o *Discurso da servidão voluntária*, de La Boétie, é um dos mais belos textos contra a tirania. O autor tenta compreender a razão pela qual homens e mulheres obedecem tão cegamente aos líderes políticos tiranos abandonando, desse modo, sua própria liberdade. O filósofo francês chega à paradoxal conclusão de que só é possível a dominação com a anuência dos dominados. Passados cinco séculos, a história registrou várias vezes e continua a registrar o fato de governantes autoritários terem sido alçados ao poder por meio de amplo apoio popular.

Há, para La Boétie, uma razão principal para esse fato. Essa razão é de que ordem?

- Do costume, pois o povo educado para a servidão não é capaz de libertar-se.
- Da pobreza, pois a multidão faminta necessita da ajuda de um tirano.
- Da sacralidade, pois o líder político tem o poder semelhante a um deus na Terra.
- Da vergonha, pois o povo é demasiado tímido para exercer os seus próprios direitos.
- Da força, pois o tirano é aquele que detém as armas e faz uso para comandar.

39. As três formas clássicas de governo foram estabelecidas por Aristóteles. Embora com algumas mudanças, essas três noções foram muito importantes para a compreensão dos fenômenos políticos, assim como para a proposição de regimes políticos mais justos e de melhor funcionamento. Há, assim, as ideias de um regime político em que o povo é responsável pela criação e manutenção das leis, uma forma de governo na qual o poder é exercido por um grupo seletivo de pessoas e uma forma de governo em que o poder está concentrado nas mãos de uma única pessoa.

Assinale a alternativa que corresponda **CORRETA** e **RESPECTIVAMENTE** às formas de governo descritas.

- República, democracia e tirania.
- Monarquia, tirania e democracia.
- República, aristocracia e tirania.
- Democracia, aristocracia e monarquia.
- Democracia, tirania e monarquia.

40. Leia a tirinha de Quino a seguir.



Assinale a alternativa que corresponda **CORRETAMENTE** à ideia de liberdade exposta na tirinha de Quino.

- a) Embora de difícil definição, o conceito de liberdade está ancorado na imposição da vontade mediante um evento contingente.
- b) Existem, ao menos, três definições amplas daquilo que se entende por liberdade, todas elas podem ser consideradas corretas: como oposição à necessidade, como impulso da vontade e como possibilidade subjetiva.
- c) A liberdade é um conceito de difícil definição, pois encontramos, ao menos, três grandes entendimentos sobre o conceito, como oposição à necessidade, como impulso da vontade e como possibilidade objetiva.
- d) Dada a dificuldade em se definir o conceito de liberdade, a filosofia compreende que a liberdade deva ser um movimento facultado à vontade do agente.
- e) A liberdade é um valor absoluto de fácil definição, pois ser livre é estar livre de impedimentos objetivos.

41. Há uma clara distinção entre Estado e Sociedade Civil. Essa distinção permite a liberdade econômica e a liberdade de ação do indivíduo sem que haja necessariamente uma justaposição entre seu interesse e o interesse público. O Estado é uma entidade neutra, portanto capaz de arbitrar os conflitos. A sociedade civil, por sua vez, é um composto de indivíduos e de relações sociais que podem coincidir ou opor-se.

O enunciado descreve, de modo sucinto e em linhas gerais, uma importante teoria política. Que teoria política é essa?

- a) Teoria política socialista.
- b) Teoria política liberal.
- c) Teoria política conservadora.
- d) Teoria política absolutista.
- e) Teoria política da justiça.

42. Leia a notícia a seguir.

Número de brasileiros com fome dispara e atinge 33,1 milhões, diz pesquisa.

Carlos Madeiro – Colunista do UOL

O número de pessoas em insegurança alimentar grave no Brasil — ou seja, passando fome — quase duplicou em menos de dois anos. Segundo a pesquisa Vigisan (Inquérito Nacional Sobre Segurança Alimentar no Contexto da Pandemia Covid-19 no Brasil), divulgada hoje (8), 33,1 milhões de brasileiros se encontram nessa situação (15,5% da população). O levantamento foi realizado pela Penssan (Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional), que envolve seis entidades parceiras. Em 2020, quando foi realizada a primeira pesquisa deste tipo, eram 19 milhões de pessoas com fome no Brasil (9,1% da população).

Existem pesquisas feitas com a mesma metodologia a partir de 2004, mas pelo IBGE — que desde 2018 não realizou mais o levantamento — o que impossibilita a comparação. O novo inquérito foi conduzido pelo instituto Vox Populi entre novembro de 2021 e abril de 2022, com visita a 12.745 domicílios de 577 municípios nos 26 estados e no Distrito Federal.

Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/colunas/carlos-madeiro/2022/06/08/fome-atinge-33-milhoes-de-pessoas-e-pais-retrocede-a-anos-90-diz-pesquisa.htm-media/?cmpid=copiaecola> Acesso em junho de 2022

Os regimes democráticos contemporâneos se baseiam na instituição de três tipologias básicas de direitos para seu funcionamento adequado. Conforme a reportagem, ao menos 33,1 milhões de brasileiros encontram-se, atualmente, desprovidos de um desses direitos elementares. Que tipologia de direito é essa?

- a) Direitos civis.
- b) Direitos políticos.
- c) Direitos subjetivos.
- d) Direitos objetivos.
- e) Direitos sociais.

ATENÇÃO!

1. Abra este Caderno de Provas quando o Aplicador de Provas autorizar o início.
2. Observe se o Caderno está completo, contendo uma proposta de produção de texto, uma folha de rascunho para desenvolver sua Redação e mais 42 (quarenta e duas) questões de múltipla escolha das seguintes disciplinas: Língua Portuguesa (12 questões), Matemática (12 questões), Língua Estrangeira (10 questões) e Filosofia (08 questões).
3. Na Prova de Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol), assinale, no Cartão-Resposta, apenas as questões referentes à língua pela qual você optou.
4. Se o Caderno estiver incompleto ou com algum defeito gráfico que lhe cause dúvidas, informe imediatamente ao Aplicador.
5. Uma vez dada a ordem de início das Provas, preencha, nos espaços apropriados, o Nome do prédio e o Número da sala, o seu Nome completo, o Número do Documento de Identidade, o Órgão Expedidor, a Unidade da Federação e o seu Número de Inscrição.
6. Para transcrever sua Redação e registrar as alternativas escolhidas nas questões das Provas, você receberá uma Folha de Redação e um Cartão-Resposta, ambos de Leitura Ótica. Verifique se o Número de Inscrição impresso neles coincide com o seu Número de Inscrição.
7. A Redação deverá ser transcrita para a Folha de Redação, utilizando caneta esferográfica azul ou preta, letra legível e sem rasuras. A Folha de Redação não poderá ser assinada, rubricada e/ou conter qualquer sinal que identifique o candidato. As bolhas do Cartão-Resposta referentes às questões de múltipla escolha devem ser preenchidas totalmente com caneta esferográfica azul ou preta.
8. Você dispõe de 4 horas e 30 minutos para responder às provas, incluído o tempo destinado ao preenchimento da Folha de Redação e do Cartão-Resposta.
9. É permitido, após 3 horas do início das provas, você se retirar do prédio conduzindo o seu Caderno de Provas, devendo, no entanto, entregar ao Aplicador a Folha de Redação e o Cartão-Resposta preenchidos.
10. Caso você não opte por levar o Caderno de Provas consigo, entregue-o ao Aplicador, não podendo, sob nenhuma alegação, deixá-lo em outro lugar do Prédio.
11. Não será permitido, durante a realização das provas,
 - comunicar-se com outros candidatos **sob hipótese alguma**;
 - levantar-se da cadeira sem a devida autorização do Aplicador de Provas; e/ou
 - consultar anotações ou livros bem como acessar, no recinto, qualquer espécie de aparelho de comunicação, **aparelhos celulares (mesmo desligados)**, equipamentos auxiliares de memória ou outros de qualquer natureza.

BOA PROVA!